

MAZZOTTA, M. J. S. *Trabalho docente e formação de professores de educação especial*. São Paulo: EPU, 1993.

Nesta obra, o autor procura identificar o posicionamento da Educação Especial no cenário educacional brasileiro e suas articulações com os cursos de formação de professores no âmbito federal e do Estado de São Paulo. Para isto utiliza a análise de bibliografia especializada e sua vasta experiência na área.

No capítulo 1, intitulado *Educação Especial: clarificando posições*, o autor analisa a Educação Especial em relação à educação geral e apresenta a definição de alguns termos ou expressões específicas, como Educação Especial, reabilitação, deficientes, excepcionais, ensino itinerante, sala de recurso, etc.

O capítulo 2 traz uma análise do trabalho docente, focalizando o educador em relação ao saber, ao saber fazer e ao valer ou valor, enfatizando a necessidade de base histórica, filosófica, científica e tecnológica na formação do educador, que deve envolver os níveis atitudinal, crítico-contextual, cognitivo e instrumental.

A formação específica para o professor de Educação Especial é abordada no capítulo 3, que se caracteriza por uma representativa pesquisa bibliográfica sobre o assunto. São apontados conteúdos curriculares considerados essenciais, características pessoais do professor, principais dificuldades encontradas na formação de professores e características gerais do treinamento em diferentes países, o que fornece uma visão geral bastante ilustrativa da questão, apesar da maioria dos dados serem da

década de 70.

O capítulo 4 trata da questão da formação de professores para a Educação Especial no Estado de São Paulo. Inicia com uma revisão histórica dos cursos de especialização e/ou aperfeiçoamento em nível de segundo grau no estado até 1972, quando foram extintos, e focaliza a formação em nível superior, no contexto dos cursos de Pedagogia, citando inclusive o currículo adotado pelas faculdades. A atuação da USP é destacada, com apresentação de dados de estudos e seminários que subsidiaram as propostas relacionadas à formação de pessoal para a Educação Especial em nível de terceiro grau.

No capítulo 5 são analisadas as tendências dos cursos de preparação de professores para a Educação Especial no que diz respeito à entidade mantenedora, à localização, à clientela e à estrutura curricular, tanto os de nível médio desenvolvidos de 1935 a 1972, quanto os de nível superior, de 1972 a 1989, destacando-se as tendências médico-pedagógica, médico-psicológica, pedagógico-psicológica e pedagógica. Em sua análise o autor defende a tendência pedagógica como a que melhor atende aos propósitos educacionais do trabalho docente especializado.

Discutindo os aspectos correlatos à formação, o autor destaca, no capítulo 6, a certificação do término dos cursos de formação e a situação funcional desses professores no sistema estadual de ensino. Considera as dificuldades para definir que atestados, certificados ou diplomas habilitam ao exercício profissional nesta área, tanto em nível federal como estadual, e destaca as medidas adotadas no Estado de São Paulo para credenciamento de profissionais para atuação na área. Um panorama da si-

tuação funcional dos professores de Educação Especial é apresentado e questões referentes à remuneração são discutidas a partir das informações dadas.

Na conclusão, Mazzotta destaca a flutuação no uso de conceitos básicos relacionados à Educação Especial como um dos aspectos que dificultam o delineamento de uma política nacional de Educação Especial e a existência de tendências conflitantes entre as políticas nacionais e estaduais. A diversidade de orientação nos cursos de formação reflete a necessidade de definição do tipo de profissional pretendido e de seu papel no contexto edu-

cacional. "O fundamental é que os professores tenham uma formação básica consistente, que se alcança através de educação e não de um preparo circunstancial", destaca o autor.

Este é um livro essencial para quem se preocupa com a questão da formação de especialistas para a Educação Especial e muito enriquecedor para todos os que militam na área.

Maria Luiza Mendonça Araújo
Universidade de Brasília